



Mapas Conceituais como Instrumento de Avaliação na Disciplina de Língua Portuguesa com CmapTools

Eudilene Costa Barbosa¹, Miguel Raymundo Flores Santibanez^{1,2}, Delfa Mercedes Huatuco Zuasnábar^{1,2}

¹Licenciatura em Informática a Distância – LIEaD, ²Departamento de Ciência da Computação – DCC Universidade Federal de Roraima (UFRR) - Roraima – RR Brasil

eudilene_cb@hotmail.com, {miguel.santibanez,
delfa.zuasnabar}@ufrr.br

Resumo. *Este trabalho apresenta o uso dos mapas conceituais como instrumento de avaliação dos elementos da narrativa na disciplina de língua portuguesa aplicada em uma escola de ensino médio, utilizando o software Cmap Tools. Na avaliação através dos mapas conceituais, procura-se verificar o que aluno assimilou em termos conceituais, como ele estrutura, hierarquiza, diferencia, relaciona, discrimina, integra, conceitos de um determinado assunto. O resultado do estudo de caso utilizando uma abordagem qualitativa mostrou que os mapas conceituais favorecem o processo de ensino-aprendizagem.*

1. Introdução

A avaliação da aquisição de conhecimentos contempla dois componentes fundamentais: a memória e a compressão. Nem todos os conhecimentos que sejam lembrados são compreendidos, mais aqueles que são lembrados e compreendidos servirão de base para futuros conhecimentos através da construção de relações conceituais com significado entre o que já se conhece e os conhecimentos novos. O conjunto destes conhecimentos que o aluno interioriza compreensivamente de forma inter-relacionada configuram a “Aprendizagem Significativa” de Ausubel (2003).

Para avaliar a competência de aquisição e compreensão de conhecimentos é relevante que ambos componentes, tanto a memória como a compreensão dos conteúdos, sejam utilizados como instrumento da avaliação. Se entendermos como o conteúdo e a organização conceitual das ideias em relação a um determinado assunto, entenderemos a estrutura cognitiva do aluno.

Os mapas conceituais se constituem em uma visualização de conceitos e relações hierárquicas entre conceitos, a qual pode ser muito útil, para o professor e aluno, como uma maneira de externalizar o que o aluno já sabe, não somente antes da instrução, mas também para investigar mudanças em sua estrutura cognitiva durante a instrução, Moreira (2010).

Neste contexto este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa realizada usando os Mapas Conceituais como Instrumento de Avaliação dos elementos da narrativa da Disciplina de Língua Portuguesa com uso do software CmapTools, aplicados em uma Escola Estadual do ensino médio em Boa Vista - Roraima.



A metodologia utilizada nessa investigação foi qualitativa, com pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e estudo de caso. Para a coleta de dados foi aplicado pré-testes logo no início da pesquisa e pós-testes após a experiência e realizadas observações. Com os dados coletados foram feitas as tabulações, e analisados os resultados.

Os resultados deram informações ao professor para a regulação do ensino, pois ao perceber as dificuldades dos alunos no decorrer da construção dos mapas, elaborou e propôs intervenções adequadas e oportunas. Por outro lado também propiciou no aluno a autorregulação da sua aprendizagem, já que ao perceberem as suas próprias limitações, buscaram ajuda para conseguir superar as suas deficiências.

2. Material e Métodos

Para realizar os propósitos desta pesquisa foi feita uma proposta de atividade pedagógica para uma turma de ensino médio de uma escola estadual, com a participação de 32 alunos.

A atividade refere-se ao uso de mapas conceituais para a avaliação da aprendizagem de alunos sobre os elementos da narrativa da disciplina de Língua Portuguesa com o auxílio do software CmapTools que está disponível na Internet de acesso livre, Cañas (2008).

A experiência pedagógica usando o mapa conceitual compreendeu cinco encontros com a turma.

1º Encontro: A professora explicou para a turma que estaríamos experimentando o uso dos mapas conceituais na avaliação do conteúdo abordado na disciplina. Foram explicados os conceitos dos mapas conceituais e realizados exemplos no quadro negro.

2º Encontro: –Foi aplicado um pré-teste fazendo uso dos mapas conceituais para saber o conhecimento que os alunos trazem com relação ao assunto abordado pela professora que é a narrativa.

3º Encontro: A professora fez as explicações conceituais do assunto abordado e foi ensinada a utilização do CmapTools.

4º Encontro: A professora dividiu a turma em grupos de 5 participantes, cada grupo de alunos realizou os mapas conceituais sobre a narrativa e apresentou de forma oral para a turma com ajuda de um data show.

A Figura 1 apresenta um exemplo de mapa conceitual sobre os elementos da narrativa elaborado por um grupo.

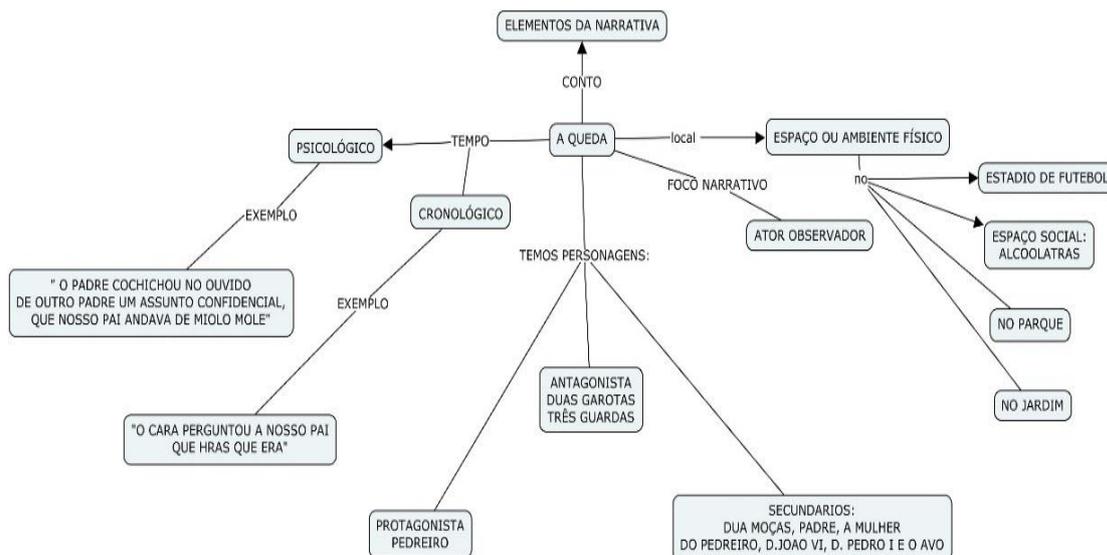


Figura 1. Exemplo de um mapa conceitual produzido por um grupo de alunos.

Em cada mapa conceitual apresentado a professora fez intervenções adequadas e oportunas.

Diante de todas as apresentações dos grupos a professora de Língua Portuguesa, expressou através de comentários o que tinha achado do desempenho dos alunos. A mesma falou que os grupos trabalharam de acordo com o solicitado, que houve coerência, que as produções dos mapas tinham ficado muito boas, ou seja, a estrutura esquemática estava em concordância com o que foi proposto e que, até mesmo ela (professora) tinha ficado surpresa com a dedicação e empenho de todos os alunos. Desta forma foi utilizada a nota dessa avaliação para fazer o complemento da nota bimestral dos alunos.

5º Encontro: Foi elaborado e distribuído um questionário para a turma responder sobre a experiência de ser avaliados usando o novo recurso: mapas conceituais

A pesquisa se classifica como sendo qualitativa, pois pretende interpretar e compreender o entendimento dos alunos relativos a um determinado conteúdo. Essa análise permite que sejam mensurados os benefícios e falhas do método utilizado para explicações em sala de aula.

3. Resultados e Discussão

A construção dos mapas conceituais influencia de forma positiva o processo de ensino e aprendizagem, além de contribuir na avaliação do professor referente à assimilação do conteúdo ensinado, permitindo que o mesmo possa rever sua metodologia caso identifique que os alunos não estão acompanhando as aulas conforme o esperado.

O mapa conceitual construído em grupo fez que os alunos interagissem e enriqueçam os seus conhecimentos. A pressão exercida sobre os alunos foi



significativamente menor, devido ao fato de que não existirá um mapa errado e, nem um número máximo ou mínimo de questões as quais necessita acertar, Brezolin and Grando (2013).

O uso do CmapTools chamou a atenção dos alunos, percebeu-se que teve aceitação e foi facilmente manipulado pela maioria dos alunos.

Referencias

- Ausubel, D. P. (2003) Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva, Plátano Edições Técnicas, 1.ª edição.
- Brezolin, J. M. L. and Grando, N, I. (2013) Mapas conceituais: uma proposta da avaliação do processo de ensino e aprendizagem na era digital. In Seminário Nacional de Inclusão Digital, Passo Fundo.
- Cañas, A. J. and Novak, J. D. (2008) “Concept mapping using CmapTools to enhance meaningful learning”, Knowledge Cartography: Software Tools and Mapping Techniques, T. Sherborne, S. J. B. Shum and A. Okada, Springer London, p. 25-46.
- Moreira, M. A. (2010) Mapas Conceituais e aprendizagem significativa. Centauro, 1.ª edição.